APROVADA
S/ RETIFICAÇÃO
EM 23.02.2000.
[illegible]

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia sete de dezembro de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Trigésima Sétima Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador Vice-Presidente **JESUS NAZARENO LARANJEIRA,** secretariado pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES**, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, VANTAN GOUVEIA PRAXEDES e TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM**. Ausência justificada dos seguintes Vereadores: **JADER LINHARES, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ e SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA.** Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos senhores vereadores as ATAS do dia 03.11.99 e 03.11.99 (em substituição a sessão do dia 02/11/99), as quais foram aprovadas sem retificações, passando-se em seguida para a leitura dos Expedientes: **EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Indicação n° 1078/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, recuperação da Rua Vinte e Cinco, no Conjunto Cambará. **Indicação n° 1079/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, recuperação, com o recapeamento asfáltico e operação tapa-buraco na Rua Armando Nogueira, no trecho entre a Avenida São Sebastião e Amâncio Ferreira de Lucena (C-4), no Bairro de Asa Branca. **Indicação n° 1080/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, recuperação e operação tapa-buraco na Rua Raimundo Pena Forte, no Bairro de Asa Branca. **Indicação n° 1081/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, recuperação da Rua III no Bairro Cambará. **Indicação n° 1082/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Prefeito Municipal, recuperação da Rua 28, na confluência com a Rua Armando Nogueira, Bairro Cambará – Asa Branca. **Indicação n° 1083/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que dentro das possibilidades seja feito um mutirão de limpeza e retirada de entulhos das Ruas do Conjunto do Servidor no Bairro Jóquei Clube. **Indicação n° 1084/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas São Mateus, São José, São Rafael, São Raimundo e São Francisco, todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 1085/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito reparos e trocas nas luminárias das Ruas São João, Santa Clara, São Jorge, São Camilo e São Mateus, todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 1086/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplenagem, asfaltamento na Rua Nossa Senhora de Nazaré no Conjunto Poupex. **Indicação n° 1087/99,** de autoria da Vereadora Cristina Paim, solicitando do Prefeito Municipal, a execução de uma linha de bueiros em CA, para interligar a Rua Ademário Santos antiga Y-10 – do Bairro Caimbé II – Conjunto Totolândia à Rua Princesa Isabel. **Indicação n° 1088/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento da Rua João Alencar, no Bairro Jardim Floresta II. Após a **Leitura dos Expedientes** o Senhor Presidente **Jesus Laranjeira** convidou o Presidente da Cooperativa do táxi Lotação, Senhor Jurandir Lucena, para fazer suas explanações sobre o funcionamento do táxi lotação. Com a palavra o Senhor **Jurandir Lucena** – eu quero agradecer o convite, quero agradecer a presença de todos que estão aqui no Plenário e agradecer de coração a esse Presidente da Câmara Municipal, que sempre a gente vem trabalhando, e sempre é atendido a pedido da Coorperlotação, quando a ente precisa desse Plenário, então deixo o meu agradecimento ao Presidente da Câmara, Vereador Laranjeira e demais membros que fazem parte da Mesa, e quero agradecer também a todos os Vereadores e Vereadoras que se encontram aqui presente, para mim é uma honra em ter recebido esse convite, eu quero deixar aqui bem claro e gostaria depois que eu explanar todo o seguimento do táxi lotação, depois que eu tiver explanado, as perguntas que podem ser feitas, cabe a mim a responder, eu quero dizer hoje a respeito do serviço do táxi lotação, ontem, houve uma eleição de qual eu fui mais uma vez, durante 6 anos que foi fundado o serviço táxi lotação, de qual eu fui eleito, por uma vez, e essa eleição decorreu lá no terminal do táxi, lotação e que nós tivemos o número de votante, 189 que votaram, eu tive qual 171 votos, contra 18, quero dizer aos vereadores, que eu acho que esta comprovado a minha liderança dentro da classe, durante 6 anos de mandato, isso para mim é um grande parazer, que eu tenho dentro da classe, inclusive sem visar lucro, por que a cooperativa hoje, é mantida diretamente,

pelo Presidente da Cooperlotação que de qual faz presente aqui, eu venho lutando porque eu admiro a classe, gosto de zelar por esses funcionários que hoje trabalham na cooperlotação, porque trás emprego a cooperlotação, então eu quero dizer aos vereadores que todos que hoje fazem parte dessa categoria, é uma família, e de qual eu desconheço dentro do nosso trabalho, alguns que as vezes criticam, que a classe de táxi lotação, são irresponsável, existe até bandido, quero dizer ao Vereadores que para exercer essa função de táxi lotação, todos são credenciados e tem sua carteira profissional e é tirado o seu atestado de antecedência, para que ele possa exercer a função de táxi lotação, não existe hoje na classe ninguém que trabalhe, sem ter tirado as suas credenciais, então eu acredito, que dentro de uma família, cada um de nós, às vezes existe um filho, que não obedece a norma, a Lei de uma sociedade, o próprio filho da gente, e hoje nós somos uma classe de 500 motoristas e eu simplesmente defendo e aqueles que desrespeita, nós somos os primeiros a ir com as autoridades, e a EMHUR, eu nunca fui pedir par que aquela pessoa permanecesse na classe, esse é meu lema de trabalho com a classe, então eu não admito que hoje, alguém que eu vou a rua grito às vezes até, dentro de repartições, sou contra aquelas pessoas, que crítica, uma pessoa que faz parte do táxi lotação, por que ele é credenciado, ele tem o atestado para trabalhar, que é o atestado, que é o atestado de antecedente, eu acredito que é assim que a gente continua trabalhando e eu quero dar a continuidade, eu quero deixar também, a minha preocupação com a mídia, a mídia hoje tem procurado através, de alguns interesses que eu não sei de qual interesse, mais sim difamar a nossa classe, como a pouco tempo saiu no Brasil Norte, milhares de pessoas podem ser vítimas do táxi lotação, isso é um desrespeito com a classe, porque eu ainda não vi em nenhum jornal e nem mesmo na televisão, dizer que alguém esta preocupado com as galeras que existe em Boa Vista, que milhares de pessoas podem ser vítimas das galeras em poucos dias, como foi dito à pouco tempo no Brasil Norte, então eu condeno essa parte da mídia, que procura defamar essa classe trabalhadora, pai de família e que sempre zela, descordo com alguns dentro da classe, que as vezes tem acesso, até contra aquilo que não pertence a classe, mais ele é retirado da classe, junto com a diretoria e junto com os órgãos competentes, é isso que eu tenho a dizer a respeito da difama de mais informações que passa a crítica o nosso trabalho do táxi lotação, nós somos hoje a classe de 334 táxis lotação, que gera por dia um lucro suficiente para todo o Estado de Roraima, eu digo é um privilégio, nós termos hoje em Boa Vista, um serviço para prestar um melhor ao usuário, nós carregamos em média 20 mil passageiros, se nós retemos hoje essa contribuição de 20 mil passageiros, é porque a classe oferece o melhor, é esforço da classe prestar esse serviço carregamos em média 600 mil passageiros mensais, isso é o mínimo, tudo o que eu falo aqui é posto numa base mínima, nós rodamos as vezes, dizem que táxi lotação é

prudente a acidente, vejam os Senhores, no mínimo que o táxi lotação roda por dia é 350 Km por dia cada táxi, então nós rodamos 113 mil km por dia, esse serviço de lotação total da frota, claro que os senhores que tem seu carro, que sai de casa até a Câmara, passa o dia aqui é bem mais difícil de acidente e esses acidentes que acontece, muitas vezes eu tentei, agora trazer o perfil eu tentei, agora trazer o perfil dos acidentes do táxi lotação, mas não foi possível lá no DETRAN, não consegui, mas muitos dos acidentes não é causado por parte do serviço do táxi lotação, as vezes é envolvido o serviço do táxi lotação, mas é culpado, eu tenho certeza que vocês vereadores, fizeram um levantamento de acidentes e de vítimas durante seis meses eu tenho certeza, de vítima fatal, nós não temos mais de 3 pessoas que foi vítima fatal, por causa do táxi lotação, durante seis anos, todos os carros rodando por mês, nós rodamos num total de três milhões e quatrocentos e dois km mensal, esse é o serviço do táxi lotação, nós consumimos mensal de gasolina, cada táxi lotação a média é 35 litros de gasolina e queimamos diária 11 mil litros de gasolina diária cada táxi e mensal nós queimamos 342 mil litros de gasolina mensal, esse é o que hoje representa o serviço do táxi lotação que gera emprego dentro do nosso trabalho, nós gastamos em 4 em 4 meses 1296 pneus, em cada carro em 4 meses, tem que ser trocado um jogo de pneus, trocamos de óleo mensal 3.880 litros de óleo, isso é consumido mensal, eu quero dizer que é renda é emprego gira, temos aqui também, tem emprego gerado pela cooperativa em média 800 empregos, de qual 500 serão motoristas que vivem no trabalho do dia a dia, juntos com os co-pilotos e 300 empregos, isso é média, sem dizer que gera emprego em posto de gasolina, casa de peças, nós geramos esses empregos e indireto, seria lanchonetes ali que convive conosco no dia a dia no terminal, é lanche, esses vendedores ambulantes borracharia, posto de lavagem, hoje em média 150 táxi é lavado diário nos postos de lavagem , 150 o resto cada um lava na sua casa, mais em média 150 carros vão ao posto para ser lavado, e oficina mecânica, então eu fiz um levantamento hoje, de 800 empregos isso é o mínimo que gera o serviço do táxi lotação, é o mínimo, eu pedi aqui a poucos meses uma mudança no decreto Senhores Vereadores, para que a gente pudesse trabalhar mais sossegado com mais parazer no serviço, por que hoje existe uma Lei, que essa Lei sempre, eu acredito favorece aqueles que não interesse em ajudar a comunidade usuário, a mudança do decreto, eu peço hoje uma mudança de alvará uma vez por ano, por que uma vez por ano essa transferência de alvará, eu lembro a poucos dias a Vereadora Lourdes Pinheiro aqui falando em Plenário, que se preocupava com o número de suicídio que acontecia em Roraima, eu estava aqui mesmo nesse Plenário e é alarmante esse número onde ela falou que as autoridades tinham que ser preocupar e recorrer onde podia acontecer suicídio, e aqui nesse ponto de transferência de alvará, é um dos casos que se acontecer, vários e até morte, caso hoje de transferência de alvará,

eu digo aos Senhores e Presidente da Câmara Municipal, que é uma preocupação nossa, porque eu vejo hoje, senhoras de idade, senhores trabalharam a vida inteira em seu emprego, como saiu agora da TELAIMA, mais de 50 funcionários, do Governo mais de não quantos funcionários e de outros órgãos que pegaram sua economia de 22 anos, como é o caso de uma Senhora que saiu da TELAIMA, tem 51 anos e 2 filhos para criar, um filha e um neto, viúva, e essa senhora não tem mais o que fazer, ela recorreu ao serviço de táxi lotação e negociou um táxi, que custou quase vinte dois anos de trabalho, que ela vinha mantendo da TELAIMA e hoje eu vejo, uma preocupação nisso, e não haver uma transferência de alvará de concessão, porque ela pode perder, ser cassado o alvará dela, porque nós não podemos negociar o seu carro com direito a concessão para outra pessoa, existe dentro da classe, não posso negar, vários tipos de negócio dessa maneira, esperando que seja transferidos esses alvarás, e eu digo a Dona Lourdinha, se essa pessoa perder esse alvará, eu acredito que seja o suicídio, como ela, muitos acontece. Vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** – Senhor Presidente, uma Questão de Ordem, eu queria que o Senhor Jurandir explicasse qual é a minha participação nisso que o Senhor estar usando o meu nome aí, e eu não estou entendendo porque, se estar havendo negociação, e se não estar havendo negociação eu não tenho conhecimento disso, o que existe na Lei, não é de hoje, não é de ontem, o Senhor conhece muito bem e sabe muito bem, eu gostaria que o senhor explicasse o que, que é , o que o senhor estar se referindo a minha pessoa. Com a palavra o Senhor **JURANDIR** - Agradeço a sua pergunta, vou deixar mais claro a todos os vereadores e ao Senhor Presidente, a vereadora Lourdes, eu entendi no dia que a Senhora falou que sua preocupação com o número de suicídio que acontece em Boa Vista, eu me preocupo e quero dizer a Senhora eu me preocupo, quero dizer a Senhora que é uma das preocupadas eu fiquei preocupado, quero dizer que nesse caso de cassação que a Senhora está nos ajudando para que não aconteça isso. Com a palavra Vereadora **LOURDES** – Certo, como a maneira que o Senhor falou, deu a entender que eu estava contra e que eu estava criticando a lotação pelos acidentes. Continuando o Senhor **JURANDIR** - É preocupação da senhora me deixou preocupado também, eu senti a preocupação da senhora como vereadora, tentando amenizar esta parte, eu quero dizer, neste caso tem alguns alvarás desse ser cassado, é caso de suicídio, é bom pensar bem, porque uma transferência no momento desse, vai nos ajudar, vai ajudar as pessoas que hoje já não dorme, pensando em perder 22 anos de trabalho, porque se um alvará desse ser cassado, vai trazer um grande desastre para a classe, há de se preocupar e nesse caso tem o caso dessa Senhora e demais casos dentro do nosso serviço de táxi lotação. Eu quero dizer que antes do nosso Prefeito, que é favorável a uma transferência, que eu já tiver uma reunião com ele, acredito de que ele não está pronto a nos ajudar, é favorável

os Vereadores apressarem e peço encarecimento, para que antes da transferência, haja essa transferência de alvará, por que inclusive, o Prefeito é favorável a deixar uma Lei, que de direito de transferi-lo alvará uma vez ao ano, para que outros Prefeitos que venham, vá embargar esse direito de transferir e desconheço também, em toda gestão de Boa Vista, em 30 anos de táxi que eu exerço, ainda nenhum Prefeito deixou de transferir alvará, e nenhum foi caçado, e nenhum foi processado, mas o Prefeito Ottomar de Souza Pinto, tem essa preocupação de deixar essa Lei pronta para que outros Prefeitos não embargue essa transferência, eu agradeço ao nosso Prefeito por essa preocupação e ele quer essa transferência, cabe aos Senhores Vereadores nos ajudar nesse pronto. Nós temos aqui, criação de novas empresas, dentro do serviço de táxi lotação, por quê? Por que nós queremos crescer dentro do serviço e para que isso traga o benefício para aquelas pessoas que não podem comparar um carro, não pode ter um alvará, mas ele pode exercer a função como co-piloto para manter a sua família. Nós hoje temos um número de co-piloto dentro do serviço de táxi lotação, que não tem condições de ter um carro e nem tem emprego e eles sobrevivem disso, então é necessário uma transferência e criação de empregos, novas empresas no serviço de táxi lotação. Porque eu peço a saída de itinerário que hoje é proibido ao serviço de táxi lotação sair da linha do ônibus? Porque muitas vezes a gente lota o carro com 4 passageiros, dou o exemplo: você entra na Rua 24 e vem pela Rua 20, eu estou com os meus 4 passageiros dentro do táxi lotação é determinado que eu siga a linha do ônibus, porque que não em um trecho de 100 metros, eu não posso passar por ali, e chegar até o centro da cidade, é esse o motivo de uma transferência, para que a gente possa sair da linha do táxi lotação, para que não seja necessário com o seu carro lotado, você permanecer todo o percurso do ônibus. Isso não faz prejuízo ao táxi convencional e nem fazer prejuízo para as empresas. Nós queremos pedir também aos vereadores para que aprovem uma Lei para dar isenção a cooperativa dos táxis lotação, que seria a isenção do alvará do táxi lotação. Hoje existe uma Lei que só da direito a beneficiar o serviço do Sindicato, que é uma Lei que diz que quem é sócio do Sindicato paga duas URFM que não é paga dez URFM. Então eu queria também ter esse benefício, alterar o decreto da Lei, que beneficie também o táxi lotação a cooperativa. Vereador **VINGTUM PARAXEDES** – dada a relevância do problema do sistema de transporte coletivo no Município de Boa Vista, eu requero ouvir do Plenário, que conceda mais parazo ao Presidente da Cooperativa, para que ele possa explanar com mas abrangência o problema do táxi lotação eu peço pelo menos dez minutos mais. O Senhor Presidente da Câmara colocou para apreciação dos Senhores vereadores, o Requerimento verbal do vereador Vantan Paraxedes, o qual foi aprovado pelos vereadores. Senhor **JURANDIR** – Eu quero colocar aos Senhores Vereadores mais um do serviço de táxi lotação, seria as credenciais, hoje nós temos um problema na

EMHUR, que é de credenciar serviços de táxi lotação, que seria, eu hoje legalizo como co-piloto, amanhã eu vendo esse carro ou troco de carro o que acontece dentro da classe, por um carro mais novo, vem aquele processo de credenciar, de atestado de antecedentes, todo aquele processo, removendo a classe com documentação para aquele outro carro, eu queria que os Vereadores aprovassem esse norma, essa Lei, ou tomasse conhecimento do que acontece com a EMHUR, para que essa credencial, seja permanente pelo o ano, porque o co-piloto hoje, eu posso estar doente, tem o co-piloto que tem a credencial, ele pode muito bem pegar o meu carro e trabalhar 3 ou 4 dias e é impedido que esse co-piloto dirija esse carro, então eu acho que nós devemos ter uma credencial válida pelo por um ano, com todas as exigências da EMHUR, mas que seja permanente para que ele possa trabalhar em qualquer carro, eu quero deixar aqui bem claro, nós temos aqui em mãos, um decreto que talvez seja votado pela a Câmara Municipal, Projeto da Dra. Otília Pinto, junto com a Dra. Eugênia , que estar entrando na Câmara, com esse Projeto, esse Projeto, eu pergunto a Dra. Otília que não se faz presente e a Dra. Eugênia se ela hoje seria capaz de estar do nosso lado, exercendo a função que a gente exerce de táxi lotação, se ela seria capaz de vir a Câmara Municipal, pedir ao Presidente da Câmara, ou a um Vereador que entrasse com um Projeto desse, para que se carregasse as pessoas que os ônibus carrega, direito onde um táxi lotação carrega 4 pessoas e esse táxi muitas vezes, se encontra 3 Jurandir na Rua, só vai carregar três, que não cabe mais, nós protestamos contra um decreto desse de uma vereadora como a Dra. Otília Pinto, da qual eu tenho muito respeito, mas ajudei a colocar ela aqui nesse Plenário, fazendo várias campanhas e vários churrascos do nosso bolso, dentro da minha casa mesma, numa chuva que deu, ela participou de um churrasco, que até a casa alagou, com todo mundo dentro de casa, e ela hoje me apresenta interesse da classe, digo com certeza. Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Presidente por uma Questão de Ordem eu gostaria só de fazer um comentário, Senhor Jurandir, o Senhor me desculpe mas estar havendo um equívoco na assinatura do Projeto, a Dra. Otília, é autora do Projeto dela o meu Projeto ele era diferente, então como havia determinados pontos de referência equivalente, eu resolvi retirar o meu, e o Projeto do qual o Senhor estar falando, não tem a minha assinatura, apenas da vereadora Otília, e posteriormente comentaremos a respeito das opiniões. Muito obrigada Presidente. Continuando Senhor **JURANDIR**- Pois é esse Projeto eu tenho certeza e peço encarecidamente a todos os vereadores desta Casa por favor reverem o caso humildemente, eu peço esse Projeto não pode ser aprovado, que é o fim do táxi lotação e qual é o interesse dessa vereadora entrar com esse Projeto, eu não sei mas deve existir interesse, beneficiando alguém, eu também não sei, mas é esse o pagamento que nós temos dela, e junto com ela mesma, nós trabalhamos maciço e acreditamos que o nosso

Prefeito, como ele sabe que nos trabalhamos, ele não vai assinar e não aprova um Projeto desse, agradeço os 10 minutos que o nosso Presidente da Mesa deu e demais vereadores, estou aqui para responder a cada um que queira conversar com a gente. Com a palavra o vereador **LARANJEIRA** – Senhores vereadores, Senhor Jurandir Lucena, Presidente da Cooperativa de táxi lotação, fez as suas explanações se algum dos Vereadores aqui presente, se tiverem interesse em fazer alguma pergunta que o faça, que ele estar disposto a dirimir qualquer dúvida que exista sobre a explanação que ele acabou de fazer. Com a palavra o vereador **VANTAN PARAXEDES** – Senhor Presidente, esta na hora dos Vereadores também participar, junto com o Presidente da cooperativa, para tirar qualquer dúvida que por ventura ainda tenha ou ainda exista, com referência ao Projeto de Lei, que modifica o Decreto do Prefeito, normatizando o sistema do Município de Boa Vista, são poucos itens que esta sendo alterados senhores e senhoras vereadoras aqui, nós estamos pedindo que seja autorizado pelo menos uma vez por mês, a transferência da concessão dos alvarás para que os legítimos donos também participe do sistema, como proprietário do sistema, como proprietário e não como mero fiscalizador ou até por medo de acontecer alguma coisa, de perder a concessão do alvará, aproximação também das paradas de ônibus, é importantes senhoras e senhores vereadores, porque não podemos discriminar o passageiro do táxi lotação, que tem que pegar o carro na chuva e no sol, quando do sistema de transporte de ônibus ele tem a sua parada coberta, fica numa tranqüilidade boa e não podemos discriminar um lotação nesse sistema, peço também. Secretário **TITONHO** – Vereador, só uma questão de ordem, a gente pediria ao Plenário um pouquinho mais de silêncio, se alguém tem algum assunto para tratar, pode tratar, pode tratar ali fora, por que esta sendo prejudicado o debate, então a gente gostaria de um pouquinho de silêncio, para a gente escutar bem. Continuando o vereador **VANTAN**– Pois Senhor Presidente, nós estamos aqui querendo, diminuir os problemas que existe dentro do sistema e queremos também que os vereadores participem, pelo amor de Deus, acontece o seguinte, nós não podemos abranger, gratuitamente dentro do sistema do táxi lotação, meus senhores e minhas senhoras, que aí vai ficar inviável o sistema isso não pode existir, isso é até inconstitucional, porque existe uma Lei na Constituição Federal, que diz que o lotação ou transporte coletivo, tem que ter no mínimo até 15 passagens para poder se dar algum tipo de gratuidade e o lotação é 4 passagens, isso é inviável, e se esse Projeto for aprovado nesta Câmara, vai haver um caos no sistema de transporte coletivo, que hoje, eu tenho muito respeito e toda a população sabe disso, que hoje, quem está resolvendo o problema do transporte coletivo em Boa Vista, é o táxi lotação, porque as empresas não se interessam em fazer melhorias em suas frotas, que de 50 ônibus, só tem 35 ônibus andando e a população é quem padece, passando uma ou duas horas na parada de

ônibus, quando o lotação sai de circulação. Foi debatido no conselho da EMHUR nesta sexta-feira, o vereador Titonho e a vereadora Ilka Malla não foram, porque já foram convidados já fora do parazo, eu não sei qual a tramitação do documento, que deu condição deles chegarem até a reunião, mas eu participei, e senti realmente que a EMHUR, quer inviabilizar o sistema de transporte em Boa Vista e isso não pode acontecer se não vai virar bagunça, se o táxi lotação sair do sistema, eu deixei bem claro nesta reunião, que se as empresas não retornassem os ônibus, das oito até às vinte e quatro horas, neste momento natalinos, que os comerciários tem que saírem das lojas para suas residências, neste período, que é quando o lotação está fora se eles não retornarem com os ônibus, eu vou propor, uma medida de urgência, para que o táxi lotação supara esses horários, caso as empresas de transporte coletivo não coloquem a sua frota normal à noite depois das oito horas. O táxi lotação tem condições, e eu tenho certeza, que o presidente e os cooperativados tem responsabilidades para colocarem seus táxi lotação nas ruas, e não ficar nenhuma pessoa a deriva quando precisar voltar para as suas residências. Portanto, senhoras e senhores vereadores, eu pedi urgência na aprovação deste Projeto e pedi para que tivesse só uma votação, porque as mudanças são significantes e tem a anuência do Prefeito do Município de Boa Vista. O Prefeito Municipal de Boa Vista, concorda com essas mudanças, todos aqui deveriam analisar direito as prioridades que o sistema hoje necessita, reduzindo também as multas, sei que esse vereador não tem competência, sei que o Plenário não tem competência para reduzir as multas porque o artigo 62, do Regimento Interno desta Casa Legislativa diz: compete privativamente ao Prefeito Municipal de Boa Vista, aplicar as multas previstas na legislação e nos convênios, bem como relevá-las. Eu estou querendo modificar isto daqui para sensibilizar o coração do Executivo Municipal e diminuir as multas no valor de seiscentos reais pelo menos para o valor de cento e oitenta reais, a mais grave, porque não é conceptível que o Código Nacional de Trânsito, tenha uma multa gravíssima no valor de cento e oitenta reais e o nosso Código Municipal de Trânsito, tenha uma multa de seiscentos reais, é por isso que eu quero a ajuda de todos os vereadores aqui para que se resolva de vez essas quatro mudanças que deixa 100% o nosso funcionamento do Sistema de Transporte Coletivo. Então fica aqui a minha participação. Com a palavra o vereador **JESUS LARANJEIRA** - Eu quero só pedir aos colegas vereadores que no momento nós não vamos discutir o Projeto. Nós queremos que os vereadores, que se tiverem alguma dúvida, façam perguntas ao Senhor Presidente da Cooperativa, então qualquer vereador que queira fazer alguma pergunta. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** - Eu achei que o vereador Jesus Laranjeira, Presidente desta Casa Legislativa, agiu corretamente até porque não se discute aqui nenhum Projeto que tramita nesta Casa Legislativa, nós estamos aqui para

ouvir os reclames do Senhor Jurandir Pereira de Lucena, que representa aqui a categoria dos táxi lotação. Eu ouvi atentamente a fala do Senhor Jurandir Pereira de Lucena e inclusive eu entendo particularmente de que a criação do táxi lotação veio no momento, que a sociedade roraimense tinha angústia pelo péssimo trabalho concedido pelas empresas de ônibus, que são concessionárias de serviços públicos, não atendia a sociedade de Boa Vista, aquela época era um caos. O que ocorreu? A Câmara Municipal de Boa Vista, no momento de rara felicidade observou essa problemática e colocou um ponto paliativo para acudir a sociedade boa-vistense. Isso foi de fundamental importância, hoje melhorou o serviço de transporte coletivo pelos ônibus sim, melhorou mas não melhorou o suficiente capaz de nós esquecermos, já a boa prestação de serviço concedida a sociedade pelo táxi lotação, isso aí é um fato, eu não quero me ater aos processos, aos Projetos que tramitam nesta Casa Legislativa sobre essa questão, uma modificação, novo disciplinamento, não quero me ater hoje, eu farei a posterior e como não vou discutir o Projeto que tentam induzir a gratuidade ou transmitir a gratuidade ou transferir a gratuidade ou transportar a gratuidade ao táxi lotação. Isso daí é uma aberração que se vai discutir também posteriormente. Eu quero perguntar ao Senhor Jurandir Pereira de Lucena, é verdade Senhor Jurandir Pereira de Lucena que a EMHUR hoje está extrapolando os seus limites como autoridade nas multas, nas perseguições aos táxi lotação? Quais os critérios que a EMHUR cumpre dentro da Legislação, exigir já que deu esse disciplinamento com relação aos táxis? Isso eu lhe pergunto porque na última quinta-feira, um taxista me procurou e disse que foi domingo a partir das doze horas e vinte minutos, ou seja, já ultrapassando o horário permitido para trafegabilidade, ele estava sem o luminoso, ele a esposa e a filha de 15 anos, foram abordados pelos guardas municipais e um dos fiscais da EMHUR, humilhou esse taxista, inclusive fazendo piadas para a esposa, para a filha e exigindo carteira de identidade para saber se efetivamente tinha um vínculo familiar entre o taxista a esposa e a filha, que eles entendiam que era passageiros. Eu conversei com o seu Saulo, que é o homem da guarda municipal, denunciei o fato e nós estamos discutindo para apurar responsabilidade de quem eu estou lhe contando essa história para lhe fazer a pergunta, formulada inicialmente. Quais os critérios usados pela a EMHUR com relação a essa fiscalização? E quais os critérios com relação as multas que são exorbitantes a princípio que são exorbitantes que são aplicadas a categoria do táxi lotação? Com a palavra o Senhor **JURANDIR** - Agradeço a pergunta que o nosso Ilustre vereador Otoniel fez, eu tenho a lhe dizer Senhor vereador a respeito da EMHUR, e hoje é quem coordena o serviço de transporte do município. Nós temos uma Lei e qual é essa Lei? É essa que nós queremos mudar para que o táxi saia do itinerário. Eu sou de acordo que nós temos que manter o nosso horário até as vinte horas porque a outra classe depende para

sobreviver. Sou de acordo e eu bato nessa mesma tecla para que a gente permaneça respeitando esse horário, mas é uma das coisas que tem trazido muito problema, onde eu estive com o major Elcidon, a poucos dias lá a onde ele estava numa blitz fora do horário de trabalho, e um colega nosso entrou na blitz, com o cunhado e a mulher e ele simplesmente tentou justificar com os mesmos documentos que tinha o sobre nome dele, e o major Elcidon não atendeu e disse que o procurasse segunda-feira lá no serviço de transporte, o motorista teve segunda-feira lá no serviço de transporte e a resposta foi a seguinte, já foi multado, acabou e pague a sua multa, e o alvará dele ficou retido. Então isso não pode acontecer, o rapaz estava sem o luminoso, e essa questão ainda hoje as vezes continua. Muitos casos vem continuando com esse problema. A questão de sair do itinerário, tanto fazer ser de dia ou de noite ou no horário de expediente, se eu for flagrado fora do itinerário do ônibus, tratando de um negócio com alguém dentro do carro, eu posso ser multado, e uma multa dessa se eu não me engano é 100 UFIR. Nós temos multa de seiscentos reais, é uma multa que hoje no código de trânsito, mesmo tendo atropelado alguém ainda não se paga uma multa dessa e eu estive com a Presidente da EMHUR, ela se preocupa muito com esse número de multa que hoje existe, tentei amenizar, ela disse só mudando o decreto, porque é uma Lei que eu tenho de cumprir, mas ela quer que esse decreto seja mudado, é o desejo dela, porque ela não aceita também os valores das multas absurdas e a maneira que estar sendo tratado esse serviço de táxi lotação que nós podíamos prestar até uma serviço melhor a classe, quando a gente pudesse sair do itinerário do ônibus, esse problema de sair do itinerário do ônibus e nós sermos abordados por uma blitz, final de semana é grande para a classe, e sempre não tem justificativa, nem com o documento provando que mulher, a poucos dias um colega estava em frente a casa dele, para ir para o banho com a esposa, e foi abordado porque disseram que ele estava fora do itinerário e que não podia sair da cidade, hoje para mim ir no Bom Intento, qualquer banho, eu não posso passar nas barreiras porque diz que eu estou trabalhando. Então o decreto diz que na hora que você tirou o seu luminoso, você deixou de ser táxi e nós estamos sendo abordado por todos os fiscais da EMHUR. Com a palavra o vereador **OTONIEL** – Presidente eu gostaria ainda de formular uma pergunta, eu não sei se eu posso chamar assim, ex-presidente da cooperativa, ele foi reeleito de novo Jurandir. Eu li nos jornais que tem outro presidente, está uma confusão, então vou continuar chamando o Senhor Presidente ou Jurandir. Quando a Câmara Municipal discutiu aqui naquela época a Lei, ficou pactuado entre as partes para que fossem cumpridos os horários, fossem cumpridos os itinerários e que obedecesse esse disciplinamento, você mesmo sabe que em toda categoria tem o bom e mau profissional, do médico ao taxista, o taxista pode errar sim, mudar itinerário, o médico não pode, porque o cara morre, quando ele erra é fatal, e a gente tem também

consciência de que essas autoridades que fiscalizam o exercício da profissão que você hoje exerce, que eu já exerci no passado. Eles têm realmente nos informados de que não há o respeito à legislação, vocês abusam, pintam e bordam, porque sabe que vai depois um vereador, que é amigo do Prefeito e pede para dispensar a multa, não é o meu caso, diga-se de passagem, e isso daí tem sido informado pelo Coronel Leonardi, pelo Coronel Sérgio Augusto dos Santos Rosa e por uma quantidade de outros profissionais que a categoria abusa, tripudia inclusive dos caras e os caras ficam realmente aborrecidos. Essas são as informações também que nos chega, evidente que a gente tem que observar de que vocês exercem além de uma atividade profissional, vocês prestam serviços relevantes a sociedade. A gente nunca ouviu aqui dizer que um taxista estuprou uma criança, uma mulher, assaltou alguém. Então eu acho que o caráter está entendendo pelo menos quando trata-se da prevenção do Código Penal Brasileiro nos crimes contra os costumes. Os taxista tem um bom caráter, ninguém ouve isso, eu queria lhe perguntar Jurandir o seguinte: o comportamento dos taxistas na existência da Lei com algumas alterações com as multas acerbadas, você pode impetrar um mandato de segurança e ganhar, é um direito que você tem, não precisa que a Câmara se manifeste sobre essa questão, o que eu quero perguntar é o seguinte: qual foi a proposta concreta que os taxistas ou táxi lotação propôs está inserindo dentro do Projeto que o vereador Vantan foi subsidiado por vocês, estar aqui tudo que vocês pleiteiam? Com a palavra o Senhor **JURANDIR** – O que propôs o vereador Vantan a mudança seria sair de um itinerário, um itinerário para nós, é o grande benefício, porque acaba o motivo das multas, onde nós somos abordados muitas vezes se sair da linha do ônibus, até para levar um doente, as pessoas que estão engessadas e outra coisa assim. Vereador **OTONIEL** – Mas isso já existe na Lei seu Jurandir, a Lei diz que os cidadãos estando doente você pode sair do seu itinerário e ir no hospital deixar o cara, deixar na maternidade, a Lei já beneficia nesse ponto e o outro problema seria quando você vem com o seu carro lotado, já vem para o centro da cidade e tem que fazer todo o percurso do ônibus para chegar no centro. Senhor **JURANDIR** - Cito uma o qual o problema que fui várias vezes abordado, feira do produtor, ali você pega o táxi lotação na feira do produtor e ir para o Caranã, o que acontece ? A Lei diz que você tem que seguir a linha do ônibus, eu teria que vir no centro, o passageiro paga um real do centro para o Caranã e muitas vezes esse taxista, da feira do produtor pega a Avenida Venezuela e vai direto para o Caranã e lá ele é abordado nesse horário e é multado. Então é aí que eu peço que mude o decreto, a outra coisa que a classe desobedece o regulamento que diz 50 metros de uma parada de ônibus é um absurdo, 50 metros de uma parada de ônibus onde o táxi lotação não tem uma placa e muitas vezes o motorista para com 50 ou até com mais, e as vezes tem fiscal que estar multando. Então eu acho que o passageiro está em uma parada de

ônibus, decide pegar o táxi lotação, o táxi pode pára sim com 15 ou até 20 metros enquanto o passageiro se desloca e é aí que está sendo multado também. Eu acredito que 50 metros é muita distância. Hoje a EMHUR está nos multados no Pintolândia em paradas de ônibus porque diz que é 50 metros, o guarda está passando as vezes escondido, de lá ele multa, ele não tem uma trena para medir, mesmo que eu esteja com 45 metros ou até com mais ele é multado. Então nós precisamos mudar esse tipo de Lei. Com a palavra o vereador **OTONIEL** – Presidente, com certeza quando nós formos analisar esse Projeto que é de autoria do vereador Vantan Paraxedes, com certeza a gente vai ter cuidado, nós vamos conversar com todos os taxista, nós vamos conversar também com a EMHUR e vamos conversar também com os proprietários de transportes coletivos, os ônibus, porque a gente não pode tomar uma decisão sem que ouça as partes interessadas. Eu agradeço as colocações do Jurandir e gostaria de fazer algumas colocações, acho que na verdade há uma tentativa de acabar com o táxi lotação e não colocam as claras, pelo o comportamento da EMHUR até hoje, se eu estiver enganado alguém me corrija, ela está o tempo todo trabalhando a serviço das empresas de transporte coletivo para acabar com o táxi lotação, essa é a minha impressão e gostaria se alguém tem algum argumento que me esclareça, do contrário, por favor me oriente, só que isso não é declarado publicamente, a gente tem percebido que ao invés de ser o cumprimento da Lei, há uma perseguição ao táxi lotação, um exemplo é aquela para ali perto da escolinha Princesa Isabel, que antes os táxis paravam, depois ficava um guarda lá multando todo mundo, não podia mais parar, depois fizeram uma parada, então a gente percebe isso. Eu acho que o que o Jurandir colocou com relação a parada do táxi, eu concordo plenamente, qual é a idéia de quem criou o táxi lotação? É um transporte alternativo. Então se ele é alternativo, mais uma vez a serviços das empresas, veio um decreto mandando parar 50 metros depois, ou 50 metros antes. Eu acho que desde que o táxi pare de forma que não atrapalhe o ônibus, seria no máximo 5 metros depois da parada ou 5 metros antes, porque se ele é alternativo, inclusive ele deveria parar mesmo era na parada, ele é alternativo. Então aquela parada ali não é só para ônibus, é para o táxi lotação também, legalmente ele é um transporte coletivo não tem o que discutir, a não ser que alguém mude a Lei e diga que o lotação não é mais um transporte coletivo, ele é alternativo, mais ele é coletivo. Então são essas fundamentações que eu acho que são importantes, a questão das multas, são realmente um abuso, agora eu queria levantar aqui exatamente algumas interrogações que eu acho o seguinte, a Lei é para ser cumprida, não para servir como castigo e o que estou vendo é isso, se algum motorista do táxi lotação comete algum erro, foge da questão, fora do que é determinado, claro que vai ter que ser aplicado a Lei, mas aplicado a Lei, e não agora o carro do taxista só vai servir naquele horário, quer dizer, se ele quiser sair a noite para um aniversário, se

ele quiser ir para um banho, esse carro não serve mais, ele vai ter que ter dois carros, vai ter que ter um para passear com a família, com os parentes, ou com os amigos e vai ter que ter outro só para trabalhar, quem dera que se pudesse ter. Eu acharia até bom, porque descansava o carro um pouquinho, para poder trabalhar com mais facilidade. Então essas coisas é que eu não concordo, agora quer aplicar as regras, vamos discutir as regras e aí é a onde eu me preocupo, por exemplo, a mudança de alvará, eu pergunto ao Jurandir, essa mudança de alvará nós não estaríamos favorecendo a uma centralização de poucas pessoas terem vários táxis em deprimento de outros? Eu entendo que esses dados que o Jurandir deu são importantíssimos, a questão do emprego e etc., só que seria interessante a gente discutir com mais calma, porque um dos motivos de hoje a concentração porque se não daqui a pouco, todo táxi lotação vai está nas mãos de dois ou três proprietários e ai nós vamos ter uma exploração de mão-de-obra. Hoje uma pessoa que aluga um táxi lotação, que já paga mil reais por mês, que dá mais de trinta e três reais por dia, fora a gasolina que ele consome, ele tem que trabalhar feito um condenado para pagar isso, e a manutenção, diária do táxi e qualquer coisa que quebre ele tem que arrumar, quer dizer, fica estressado e é muito difícil dar conta principalmente em Roraima funciona no máximo dez dias, que é o período que o pagamento está saindo, fora disso é prejuízo, então nós temos que dar uma pensada sobre essa questão. Eu vejo o seguinte, o lotação ele é alternativa do transporte coletivo, se a gente fizer uma Lei que ele possa mudar de rota e andar por onde ele quiser, nós já vamos está entrando na área do táxi convencional, que é da mesma categoria, entendo que são trabalhadores igual ao do lotação, tanto na questão de rota quanto na do horário. Eu entendo perfeitamente, se o carro está lotado, não tem mais que ficar fazendo curvas e curvas. Agora como fazer isso realmente? Alguém não se aproveite para mudar a rota por outro motivo e não pelo motivo de seu carro está lotado, eu acho que é justo se o carro está lotado e vem para o centro, eu acho que tem que procurar o caminho mais curto, agora temos que não abrir brecha para que algum que se diz esperto, comece a aproveitar desse direito para transformar uma outra questão. Eu levanto essas duas preocupações, essa do alvará, porque nós vamos ajudar na concentração, porque daqui a pouco vai ter dois ou três donos dos 324 táxis lotações que tem, aí a exploração do homem pelo homem, eu não concordo, porque isso para mim é uma questão ideológica, não concordo na exploração de forma nenhuma e na questão da rota. Eu acho que a gente tem que discutir sim, e queria dizer se é a mesma impressão do companheiro que está aqui o Jurandir, mais para mim é que a EMHUR está a serviço das União Cascavel e da Rio Branco, está olhando só um lado da questão, sem olhar o outro lado. Eu acho que as coisas não pode ter dois pesos e duas medidas, a gente tem que olhar a questão do táxis lotação, tem que olhar a questão dos ônibus, tem que olhar a dos táxis

convencionais para que possamos chegar a um consenso que pode ajudar a todos. Com a palavra a vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** - Eu quero dar as minhas boas-vindas ao Presidente da Cooperativa, o Sr. Jurandir, antes de falar a respeito da minha opinião, quando eu fui referida na tribuna, no momento do discurso dele, ele se equivocou quando diz que eu assino junto com a vereadora Otília, o Projeto na verdade não é esse, eu tinha o meu Projeto dentro do contexto de que o táxi lotação é transporte coletivo, dentro desse contexto eximir algumas gratuidades que eu acho que não deva acontecer e trazer para o táxi lotação algumas que não fere o transporte, o ganho do táxi lotação. Então eu quero também fazer um comentário a respeito das multas e das humilhações que disse o Sr. Jurandir, que são sofridas pelos motorista de táxis lotações. Bom, nesse momento a conduta é como a de qualquer cidadão que tem garantido na Constituição Federal o seu direito, aí no momento que ele está sofrendo as humilhações, ele tem que procurar imediatamente os seus direitos, porque as Leis são bilaterais, eu nunca ouvi dizer que as Leis são unilaterais, sem dúvida nenhuma. Eu acho que os guardas municipais estão abusando da sua autoridade, eles devem com certeza se punidos. Então o que tem a ser fazer é uma denúncia oficializada, fazer verdadeiramente uma denúncia como fez um rapaz que aliás eu achei muito interessante o que ele fez, foi na televisão pois ele estava se sentindo ultrajado, eu não sei se ele teve o apoio do Sindicato, só sei que ele falou e está sendo investigado a denúncia dele, e se for comprovada a denúncia realmente de que houve, se o guarda municipal agrediu, se houve a postura abusando da autoridade de que lhe é conferida, ele será punido com certeza. Eu quero também dentro do comentário do vereador Titonho dizer que se a EMHUR está interessada em acabar com o transporte coletivo, a Câmara também está porque os interesses lá dentro são discutidos em colegiado, que é o conselho de transporte e lá a Câmara se faz representar. Então a EMHUR sozinha não pode tomar as decisões, a decisão é dentro de um colegiado, que é o conselho de transporte, que existe vereadores representantes desta Casa lá. Então é o mesmo de se colocar as insatisfações dos táxis lotação, os táxis lotação no meu entender é transporte coletivo, por conseguinte além de ser transporte coletivo, ele é alternativo. A minha pergunta para o Sr. Jurandir é a seguinte, eu quero saber se existe alguma discriminação com relação a alguns bairros dentro do itinerário nas questões de transporte da população nos táxis lotações? Eu quero que o senhor me responda isso, porque eu quero me reiterar a minha pergunta e quero justificá-la também. Eu estive no Conjunto Alvorada II, em uma reunião com a comunidade, num momento um morador manifestou e disse, Dra. o nosso problema de transporte é sério, os táxis lotação não vem aqui e ainda fazem gozação com a gente dizendo, a onde é isso, é em Boa Vista. Quero saber se isso é verdadeiro? E quero lhe dizer uma coisa que todo exercício tem uma fiscalização, o exercício médio e fiscalizado pelo Conselho

Regional de Medicina – CRM, o exercício dos táxis lotação eles tem que ser fiscalizado. Eu queria saber enquanto o Sr. Presidente do Sindicato, qual é o critério utilizado pelo Senhor para fiscalizar o exercício dos demais? E vou até antecipar que eu não tenho nada contra os táxis lotação, acho que são trabalhadores e tem que ganhar o seu pão de cada dia e tem o meu respeito como qualquer trabalhador, mas nós temos que adequar as situações e quando o senhor responder as minhas perguntas, eu gostaria de fazer uma observação. Muito obrigada. Com a palavra o Senhor **JURANDIR** – Eu agradeço as perguntas da Dra. Eugênia e até fico satisfeito pela pergunta que ela fez dos bairros. Eu quero dizer vereadora que nós tivemos alguns problemas durante o inverno com o Bairro Pintolândia, até porque as ruas não dava condição de trafego, mas hoje não temos dificuldade nenhuma e nem passageiro, mesmo porque é muito distante do centro, mas lá onde nós conseguimos o número maior de corrida, eu até disse ao Coronel Santos Rosa que se não entrasse 200 táxi lotação dentro do Pintolândia, eu entregaria o meu alvará à disposição da Prefeitura. O Raiar do Sol hoje é um dos Bairros que mais andamos, o Bairro que hoje se encontra com menos táxis e dificuldade de nós circularmos é o Bairro do Paraviana, mas não é rejeitado nenhum passageiro, há dentro da classe alguns motoristas que sabe informar os passageiros, hoje nós temos a fila única lá no terminal, pode ser Alvorada, Equatorial I, Equatorial II, Raiar do Sol ou Paraviana, na hora que aparecer dois passageiros o táxi é obrigado a deslocar saindo do terminal, muitas vezes na rua o passageiro está com o motorista aí eu digo vamos para ao Caranã, aí o passageiro dá com a mão na parada e pergunta; vai para o Jardim Equatorial ou Pintolândia, aí o motorista diz, vou não e desloca eu acho que a intenção do nosso colega era dá uma explicação, eu estou com passageiro para o Bairro Caranã e não posso ir para o Jardim Equatorial ou para outro, aí o passageiro é que está sendo rejeitado, ele tem seu motivo para levar essa questão em frente porque o motorista não soube explicar, não é todos que tem essa conduta de chegar ao passageiro e dizer, minha senhora eu estou com passageiro para o Caranã. Então há essa mal informação por parte de alguns motoristas, mas eu lhe digo, nós não rejeitamos passageiros de parte nenhuma, mas agora existe aqueles bairros que tem vezes que aparece um só passageiro lá no terminal, portanto o carro não sai só com um passageiro, só sai no mínimo com dois, mas nas ruas eu acredito que muitas vezes ele está na linha da Mário Homem de Melo, existe o carro que vai para o Pintolândia e que vai para Equatorial, o motorista diz a mesma coisa, vai para Equatorial, não porque o passageiro dele ia era para o Equatorial. Então nós temos o número de motoristas bem crescidos que não sabem explicar para os passageiros e eu concordo com isso. Vereadora **EUGÊNIA** – Eu quero saber como é que é fiscalizado isso daí? Senhor **JURANDIR** – Eu acho que para ser fiscalizado teria que ser quando o carro estivesse vazio no terminal, na rua onde o

passageiro chegar, que ele parar o carro e o passageiro ser rejeitado, então dessa maneira eu sempre digo anote a placa do carro e o número do adesivo que nós vamos tomar as providências por que nesse momento ele está rejeitando passageiros e quando ele estivesse dentro do carro eu acho que o motorista tinha que explicar para que o passageiro ficasse sabendo que ele não estava sendo rejeitado. Agora com o carro vazio e o motorista se nega levar ele, aí está rejeitando, então é nessa hora que temos que aplicar a multa. Vereadora **EUGÊNIA** – Seu Jurandir não acha com a mobilidade dos alvarás com maior flexibilidade poderá gerar dentro dessas empresa de frota de táxi lotação não poderá haver uma situação de cartel ou mesmo de pirataria uma vez que alvará é uma concessão pública e nós já tivemos oportunidades de ver muito antes quando havia mobilidade, mais flexibilidade no alvará sendo comercializado por R$2.000,00, R$3.000,00 até R$5.000,00 reais, nós vivemos isso algum tempo através. O Senhor não acha que com a mobilidade do alvará, com a criação das empresas do táxi lotação poderá conduzir uma formação de cartel ou mesmo pirataria? Senhor **JURANDIR** – Eu acho na seguinte maneira, que todos os Estados do Brasil existe a minha concessão e não tenho interesse de vender para qualquer que seja e é negociado com alguém que tenha uma empresa, eu acho que é licito porque todos nós temos o direito de crescer, mas o que eu quero dizer é que a empresa vai gerar emprego por que ali passa a ter um co-piloto que não tem condições de sobreviver de outra maneira, de possuir um carro e ali ele vai ter um emprego, porque se ele tivesse condições compararia um carro e um alvará ou então seria um funcionário público. Então vai trazer benefício para aqueles que não pode ser empregados e é o número de táxis hoje de proprietário dentro do serviço de lotação ou convencional que precisa crescer também, dentro do táxi convencional o número é muito pequeno e até mesmo vem dando muito problema para quem tem mais de um carro, só existe uma empresa legalizada, então não é de interesse da classe. Eu acho que isso daí não é um bom negocio também. Vereador **IVANILDO** – O companheiro Otoniel falou aí que nós não vamos discutir com táxi lotação também, lembra-se no ano passado quando deu uma confusão que estava havendo com o Coronel Leonardi por abuso de autoridade por parte dos guardas e eu fui o primeiro a defender os taxistas lotação e disse que o Coronel Leonardi estava agindo como ditador e tudo mais, e os taxistas me pediram para que eu trouxesse o Coronel Leonardi aqui e se eu terei a coragem de fazer as mesmas perguntas na presença dele, o Coronel Leonardi veio e eu mantive as perguntas na presença dele que muitos aqui presenciaram, há uns três meses atrás eu ia na Princesa Isabel quando alguém me chamou para olhar um serviço da Prefeitura e existiam umas máquinas trabalhando e colocaram uns cavaletes colocando as pessoas em risco e me surpreendi quando vinha um táxi lotação, quando ele parou e automaticamente ele mesmo tirando

as placas do meio da rua dizendo que ia passar por ali e eu e o rapaz que estávamos lá presenciamos, ai eu fui dizer rapaz você não está vendo que estão trabalhando aqui, para evitar acidentes não custa nada você dar a volta no quarteirão e ele soltou um palavrão para o Prefeito e disse que ia passar ali e ninguém o empatava, eu até me surpreendi e pedi para que o rapaz saísse do meio se não ia até causar uma confusão. Então veja bem, anotei o n.° da placa dele e não levei em frente para não ciar problema futuro e passou, passou porque dentro do carro dele tinha uma arma que eu percebi. Então veja bem, o companheiro Otoniel está completamente enganado, não estou generalizando mais existe mau profissional como existe em todas as classe, todo mundo sabe disso. Outro detalhe é quando o companheiro Otoniel falou que existe uma proteção as empresas de ônibus, mas que todo mundo ler jornal e todo mundo viu que a semana passada o Prefeito foi claro quando ele disse que se a união cascavel não cumprisse com a frota, não colocasse os ônibus nas ruas ele iria multar as empresas. Então o companheiro Otoniel não está lendo Jornal ou está chegando essas informações erradas ao ouvido dele, dizer que está protegendo ônibus e quer acabar com o lotação eu acho isso uma barbaridade, porque nós que estamos assistindo todos os dias porque se acabar com o táxi lotação vai vir outro tipo de transporte alternativo que é a van que está abrangendo, esta vindo outro progresso ai. Então o companheiro Otoniel não está lendo jornal, está só acusando e não está sabendo das coisas. E outro detalhe que eu queria saber e é dirigido ao companheiro Jurandir, quando ele disse que nós sabemos aqui, eu queria que o companheiro Jurandir só esclarecesse a respeito disse que chega no ouvido de muitas pessoas e de nós vereadores que tem ai, pessoas proprietários de 8 a 10 táxi lotação, eu já defendi aqui como eu falei para a companheira Lourdinha e outros companheiros que essas pessoas que têm 8 a 10 carros por que não abre uma empresa de fato e de direito para que não haja essa conversão. Então eu gostaria de deixar a minha pergunta ao companheiro Jurandir em cima disso e se essas conversações são verídicas. **JURANDIR** – Agradeço a pergunta do vereador Ivanildo, é bem verdade que dentro da nossa classe para isso é que nós estamos querendo pedir um decreto para que seja criada empresa dentro do serviço do táxi convencional, dentro do táxi lotação que pretende e tenha mais de um carro que a Lei hoje parece que diz que só pode ter um carro, então existe alguém que tem interesse entre ambos, quer que seja criado empresas é verdade isso, é interesse de pequenos grupos que quer criar sua empresa mais a Lei diz que não pode. Então eu acho que nós devemos abrir mãos para que a gente possa pagar os impostos e possa ter sua empresa até que podia ser limitado, cada empresa pudesse ter 10 caros para que não acontecesse o número maior de táxis dentro do órgão municipal de táxi lotação ou convencional, podia ser até limitado a quantidade de cada empresa com o número de carro suficiente para que amanhã não acontecesse como dizia o

vereador está em duas ou três mãos a concessão. Vereador **IVANILDO** – Certo, agora eu queria fazer mais uma perguntinha dentro do nosso espaço. Eu gostaria só dizer ao companheiro Jurandir, aos companheiros do táxi lotação, as pessoas que estão aqui, inclusive o Coronel Leonardi que está presente no Plenário, quando nessa interina que houve outra Presidência, eu estava na casa do Brigadeiro quando houve uma reivindicação por parte dessa Presidência interina, porque como Vossa Excelência comentou aí não se sabe a distância, se é 40 ou 50m do ponto de ônibus, foi feito um pedido ao Prefeito que criasse também parada de ônibus e abrigo para os táxi lotação, e de imediato ele atendeu. E acho que o Coronel Leonardi está sabendo disso, que fosse feito abrigo também nos determinados locais para os táxi lotação para que não houvesse realmente essa coisas de tantos metros para lá, tantos metros para cá. **JURANDIR** – Esse pedido foi feito na gestão do Aroldo, a tempo quando eu estava na gestão também pedi, então eu acho que devia haver mesmo uma finalização para táxi lotação mas não com tanta distância como eu falei já estive na EMHUR a Dra. Estela que é favorável que mude por que hoje existe um decreto e decreto tem que ser cumprido, ela pediu para que eu fizesse um levantamento para ver o que a classe queira, depois eu voltei lá e ela disse mas você nunca me trouxe, aí eu disse a Dra. Estela a Senhora me disse que é favorável que mude o decreto, então eu não acuso ela hoje que ela esteja exigindo coisa absurda dentro do táxi lotação porque existe o decreto. Nós paramos sim menos de 50m porque é um absurdo 50m e nós estamos seno multados e cada multa dessa representa até dois salários mínimos para cada um. Com a palavra o vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, Senhores vereadores, Senhor Jurandir Lucena. Eu ouvi com atenção as palavras do Ilustre representante do Sindicato da Associação dos táxis lotação, bem como as dos Ilustres vereadores e cheguei a uma conclusão de que no fundo de tudo isso está em pauta o interesse financeiro da classe dos taxistas. Eu acho que o legislador não pode toda vez que há interesse em fogo ter esse interesse financeiro reunir e legislar para que se beneficie A, B ou C. Existe hoje uma Lei que determina o uso do táxi lotação, existe hoje uma concessão do serviço público para que se use o táxi lotação como meio de transporte. Ora, se é uma concessão do serviço público, no meu entender toda concessão que o serviço público faz, ela tem que ser rigorosamente regulamentada e cobrada dos seus usuários. Eu entendo que o táxi lotação foi criado em uma circunstância e essa circunstância foi exatamente o fechamento do garimpo aqui no Estado de Roraima e a Câmara Municipal de Boa Vista achou por bem aprovar a criação do táxi lotação para resolver um problema de desemprego, por sinal um problema muito sério, eu não vou entrar no mérito se é necessário ou não, eu vou me basear Senhor Presidente, simplesmente nas palavras do representante da classe dos taxistas, ele diz claramente nas suas explanações Senhor Presidente, que o táxi lotação

não vem cumprindo a Lei determinada pela Prefeitura Municipal de Boa Vista, principalmente no que diz respeito a transferência de alvará, ora Senhor Presidente, se a Lei proíbe a transferência do alvará por que estão usando no meio do táxi lotação essa transferência? É de se esperar se houvesse ou não uma modificação para poder cumpri-la. Eu entendo que a criação do táxi lotação foi feita para resolver uma situação de desemprego e queria que como tal filosofia da Lei que o cidadão requeresse única e exclusivamente um táxi lotação para que ele mesmo trabalhasse e desse o sustento de sua família. E o que nós vemos hoje que está se formando um cartel dentro do táxi lotação, criando-se empresa para aluguem a preço de R$1.000,00 ou R$1.500,00 para que terceiros trabalhem e o dono fique em sua residência a bel-prazer só recebendo o lucro no final do mês. O que tem se feito foi só recebido reclamações a respeito do uso do táxi lotação aqui no Município de Boa Vista. Há de se procurar consenso, há de se propor Lei que venha regulamentar esse táxi lotação, há de se atender alguma reivindicação da categoria, nós temos essa obrigação de atender, mas não podemos abrir como um todo o leque para que se faça do táxi lotação um comércio ilegal, inclusive porque a Lei não permite transferência de título, mudança da rota e uma série de outras coisas. É lamentável que toda vez que surgem problemas, briga interna em qualquer sindicato nós estejamos aqui para defender, mesmo porque o jornal de hoje noticia que o Senhor Jurandir recebeu terreno da Prefeitura Municipal de Boa Vista, terreno para a Cooperativa de táxi lotação e vendeu. Nós temos aqui que o Senhor Jurandir é proprietário de vários alvarás para regulamentação de táxi lotação, indeferimento de outras pessoas que estão a busca para trabalhar individualmente. Nós temos acusações aqui dizendo que quando houve a assembléia, a pessoa lá interessada, seu Isac Ferreira, recorreu a justiça, hoje o Senhor Jurandir diz que foi feito pela classe, então é uma briga interna dos sindicatos que eu acho que não deve se meter. Então eu acho Senhor Presidente, que nós precisamos urgentemente regulamentar essa Lei com seriedade e que a EMHUR vá fiscalizar nas ruas e puna realmente os acusados por não cumprir a Lei. Essas são as posições que eu sempre adotei quanto ao artigo que vai regularizar isso, como nós iremos regulamentar. Eu acredito que seja necessário nós reunirmos com a Diretoria do Sindicato, reunirmos os senhores vereadores aqui para trocarmos idéias e fazer um Projeto só, porque a Lei que criou o táxi lotação, no ano de 1991, já foi modificada oito vezes, toda vez que chaga um grupo interessado, vem uma mensagem da Prefeitura Municipal de Boa Vista ou um vereador aqui propõe a mudança da Lei sem levar em consideração que o objetivo maior de tudo isso é o atendimento a população, a população é que deve ser beneficiada como um todo, a população que na sua maioria é que está sendo prejudicada por esses abusos por uma parcela que ocupam os táxi lotação. Era o que eu tinha a dizer Senhor Presidente. Com a palavra a vereadora

CRISTINA PAIM - Senhor Presidente, Senhor Jurandir, eu quero fazer um registro, nós sabemos e somos abordados a todo momento, pela falta de respeito que os taxistas tem pela população do nosso município, as pessoas reclamam muito, quando eles não querem levar para o Bairro da Pintolândia, por exemplo: quando pergunta se ele vai ao Bairro Pintolândia, o taxista diz que vai, acontece, que quando o passageiro entra e chega no Bairro Pintolândia I, o taxista para o veículo, e diz que está no Bairro Pintolândia e o passageiro tem que deixar o veículo, mas ele mora lá no Bairro Pintolândia III, VI e o passageiro fica prejudicado, então há inúmeras reclamações nesse sentido, eu sei que o senhor já falou sobre esse assunto, os guardas municipais realmente estão precisando de uma reciclagem, eu não culpo os guardas municipais não, culpo assim em termos porque eles são preparados para a função que eles exercem, eles estão de fato abusando da autoridade, eu presenciei um fato que eu até me afastei com vergonha, foi lá em frente ao Banco do Brasil, realmente foi abuso de autoridade, eles estão precisando mesmo de um curso de relações humanas do trabalho e de outros cursos mais. Eu estou fazendo essa colocação porque realmente nós precisamos fiscalizar com mais rigor, a Prefeitura Municipal de Boa Vista está falhando nessa fiscalização, a Prefeitura Municipal de Boa Vista que eu falo é a EMHUR, que tem competência para esse serviço, realmente está faltando essa fiscalização porque a população do Município de Boa Vista reclama muito, não só na situação do Bairro Pintolândia, mais em outras localidades também, como disse o vereador Parimé Brasil a legislação existe e ela tem que ser cumprida. Eu quero colocar também a respeito das multas e dizer das arbitrariedades dos guardas municipais, realmente dessas pessoas nas ruas, a culpa não é totalmente deles, mas de quem orienta os guardas municipais, os guardas municipais precisam ser preparados, eles precisam ser ajudados para exercerem a profissão deles. Quem prepara, quem dar esse treinamento eu não sei quem é, mas eu sei que precisa melhorar muito para que esses guardas municipais possam trabalhar e lidar com o público em geral. Outra coisa que eu quero deixar registrado aqui é a minha posição com relação as multas, nós sabemos, aqui foi colocado anteriormente o abuso das multas, eu não conheço nenhuma multa nesse valor, mas foi colocado aqui que estão cobrando multa no valor de seiscentos reais, para mim isso é um absurdo, é algo fora de qualquer coisa, seria por que o Código Nacional de Trânsito não estabelece nenhuma multa nesse valor, a não ser quando o cidadão está embriagado, se não me falha a memória. Eu acho que é no valor de oitocentos reais, não sei qual é o valor, mas acho que é por esse sentido e convido meus colegas vereadores aqui para que juntemos aos colegas deputados estaduais e fazermos um movimento para que se providencie a assinatura do convênio que precisa ser assinado entre a Prefeitura Municipal de Boa Vista e o Governo do Estado de Roraima para que estas multas sejam cobradas

legalmente, porque as multas estão sendo cobradas no meu entender, na interpretação da Legislação estão sendo cobradas ilegalmente, elas só podem ser cobradas após a assinatura do convênio entre a Prefeitura Municipal de Boa Vista e o Governo do Estado de Roraima. Então nós precisamos que os vereadores e deputados estaduais façam alguma coisa para que possa transcorrer legalmente. Eu também gostaria de saber por que os táxis lotação não trafegam com seu roteiro? Os ônibus tem escrito, Bairro Caranã, Bairro Cinturão Verde, Bairro Pintolândia, o táxi lotação tem um roteiro, ele tem uma área de atuação, você que é Presidente da Cooperativa dos táxi lotação, então vamos colocar os roteiros para cada táxi lotação, para facilitar o trabalho dos taxistas e o entendimento de toda a população que usa esse serviço. Essa é uma sugestão, aliás consta na Lei seu Jurandir. Então ela deve ser cumprida. Questão de Ordem ao vereador **VANTAN PRAXEDES** - Senhor Presidente, essa questão de ordem foi devido o nosso Conselho do Transporte Coletivo Urbano ter sido orientado dentro dessa relação de debate. Eu quero dizer aqui que o Conselho Coletivo da EMHUR tem dois parâmetros para aumentar as tarifas, o Conselho de Administração da EMHUR aumenta as tarifas dos táxi lotação e o Conselho de Transporte Coletivo do Município de Boa Vista aumenta as tarifas dos transportes coletivos de ônibus, esta Lei também está trazendo responsabilidades para o conselho fazer as duas verificações de tarifas e melhoria, porque não pode o Conselho de Administração da EMHUR arbitrariamente aumentar as passagens dos táxis lotação, quando se tem um conselho constituído para abranger esses assuntos. Quero dizer também que a vereadora Cristina Paim foi muito feliz em dizer que está havendo abuso de poder por parte dos guardas municipais, creio eu que seja até por falta de conhecimento e treinamento, eu tenho um Projeto aprovado desde 95 nesta Casa Legislativa obrigando a empresa de transporte coletivo, EMHUR, dá curso de relações humana para os motoristas, cobrador, fiscal de linha e também fica estendido para que os guardas municipais também faça esse treinamento de recurso humano do trabalho que é muito importante para atender a população. Mas eu quero dizer ainda que há interesse nesta Casa de resolver de vez esse problema de transporte coletivo de Boa Vista porque o que eu observei no cotidiano é que realmente existe o interesse não sei de qual parte para acabar com o táxis lotação no Município de Boa Vista. Senhor Presidente, Senhoras e Senhores vereadores aqui presente, eu desconheço e renuncio o meu mandato se tiver um Prefeito ou Prefeita que tenha moral ou que tenha a hombridade, sensatez de dizer: eu vou acabar o táxi lotação no Município de Boa Vista porque ele não está acabando com o lotação, se isso vier acontecer ele está acabando com a população de Boa Vista e está acabando mais ainda com o sistema de transporte coletivo do Município de Boa Vista porque hoje quem resolve o problema de transporte coletivo do Município de Boa Vista é o táxis lotação, podem tirar as empresas de ônibus

daqui que eu garanto que os táxis lotação supre com eficiência e com maior rapidez e com maior responsabilidade este sistema que aí está falido. E discordo também das empresas de transportes coletivos em toda campanha política ter que dá cinco ou seis mil passagens parta os seus executivos com seus movimentos políticos. Eu sou contra isso Senhor Presidente, as empresas de transporte coletivo tem que usar dinheiro e as suas benfeitorias para desenvolver o sistema e melhorar as condições de trabalho para seus usuários, não para beneficiar A, B ou C, para se completar com as benéficias do sistema para se elegerem, o importante Senhor Presidente é que o lotação supre as necessidade do nosso sistema, que os ônibus saiam como estão fazendo diminuir sua frota e deixar o lotação na rua que está melhor servindo. Muito obrigado. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Bom, na qualidade de Presidente desta Casa, queremos agradecer o companheiro Jurandir Presidente da Cooperativa dos táxis lotação, pelo seu comparecimento pela sua boa vontade de debater e dar certeza que essa casa vai fazer de tudo para procurar dentro como disse o companheiro Parimé e o Titonho dentro daquilo que a gente entende como Lei fazer uma melhoria na Lei que regulamenta o táxis lotação porque a gente recebe diversas denúncias contra taxista, só que a população eu acho que devido o pouco conhecimento do roraimense, quer dizer eu digo roraimense todos aqueles que aqui moram, tem seus direitos as pessoas vem reclamar que o taxista cobrou dois reais para entrar no Pintolândia e não anotou a placa do carro, não anotou o n.° do lotação, então é impossível adivinhar se foi o João ou Pedro então a população tem que ser mais esclarecida sobre seus direitos, eu acho que os taxistas é como disseram aqui que toda classe existe os bons e maus profissionais, a classe de taxista lotação não pode fugir essa regra até porque são 324 esse foi o número que nos deram e é n.° de alvará que temos aqui em mãos, e queremos dizer quanto a briga interna na eleição de ontem isso nós não queremos tomar conhecimento porque isso não nos compete é problema de quem se achou prejudicado vai para justiça, quem achou que ganhou vai para justiça então isso é problema interno da cooperativa e não nos interessa e o que nos interessa aqui é resolver problemas que nos venha ao encontro dos anseios populares e isso nós vamos procurar dentro da reformulação e da adequação desse Projeto hoje proposto pela vereadora Otília Pinto e o companheiro Vantan, eu quero dizer que sou contra, extremamente contra a gratuidade no táxis lotação assim como sou contra algumas gratuidades nos ônibus também, não é porque eu já tenha 69 anos que eu quero o direto de andar de ônibus gratuitamente não, tem que ver a minha condição financeira e de saúde, se eu necessito ou não, porque tem muita gente mais novo do que eu que necessita de andar de ônibus de graça, mas existe aquela de que tem que ter uma Lei, então tem que ter a reformulação. Então eu quero mais uma vez agradecer a presença do companheiro Jurandir e dizer que nós de uma maneira quase

unânime ficamos assim satisfeito com suas explanações e dizer mais uma vez que esta casa não é nossa é do povo e sendo do povo sempre está de portas abertas para qualquer classe que precise discutir seus problemas com a edilidade roraimense, boavistense, eu quero deixar aqui, encerrar esse debate hoje ele pode até vir novamente acontecer mais que hoje nós estamos satisfeitos com as explanações do Senhor Jurandir com as perguntas dos senhores vereadores agora vamos dar continuidade a nossa sessão, companheiro Jurandir sinta-se a vontade, se quiser retirar-se para algum trabalho a sua participação está encerrada. Eu acho que foi satisfatório para mim foi muito bom ouvir o sindicato as reivindicações as considerações por parte do sindicato, e dizer mais uma vez que nós vamos procurar adequar os dois Projetos para aquilo que a gente achar que deve ser. Nós queremos pedir desculpas e dizer que a gente franqueia a palavra para o Senhor Jurandir para suas considerações finais. **JURANDIR** – Eu quero agradecer ao Presidente da Mesa e dizer a todos os vereadores e vereadoras que nos deram essa oportunidade para deixar esse esclarecimentos e as demais pessoas que se fazem presentes aqui no Plenário. Eu quero dizer ao nobre vereador Parimé Brasil, a respeito do que ele leu no jornal, se ele tem a oportunidade de ler no jornal e que é favorável o que ele disse, que ele ajude o próximo presidente que foi eleito anterior que entre na justiça para questionar sobre a minha pessoa, porque eu aguardo até hoje que ele entre na justiça, porque eu acho que só na justiça para resolver esse situação dos terrenos que foi doado pela prefeitura e quero dizer que se eu fosse tão desleal com a classe eu não teria 95% de apoio da mesma, porque já que eu tenho 95% e provo dentro da classe é porque eu venho trabalhando honestamente e espero que essa pessoa entre na justiça para provar talvez até junto com ele na justiça que nunca foi doado terreno nenhum de órgão municipal à cooperativa de táxis lotação e que a eleição dele foi irregular foi, e espero que ele procure recorrer para ganhar porque enquanto a justiça não determinar ele não vai tomar posse . Meu muito obrigado a todos vocês. Vereador **TITONHO** – A gente agradece a presença do Senhor Jurandir e queria fazer um esclarecimento e encaminhamento a vereadora Ilka Malla até me procurou, porque eu a vereadora Ilka Malla e o vereador Vantan, nós somos os representantes do conselho municipal do transporte coletivo, eu queria dizer o seguinte. Nós fomos eleitos esse ano nunca a EMHUR convocou nenhuma reunião. Sexta-feira chegou no meu gabinete ao meio dia, uma convocação para conselho que tinha sido convocado pela EUCATUR para às dezenove horas, ao meio dia foi que chegou no meu gabinete, a vereadora ILKA não recebeu, o vereador Vantan não recebeu e só foram a reunião porque leram na empresa, eu não sabia nem que o Presidente do Conselho era o procurador do município, conversei com o sindicato do pessoal dos transporte que estão aqui, o Ismael, seu Francisco os dois também nunca foram convocados para reunião desse conselho,

inclusive a vereadora Eugênia colocou que o Conselho tem responsabilidade e tem legalmente, desde o nosso mandato que eu não lembro de nenhuma participação dos outros vereadores que eram do conselho nos dois anos anteriores de 97 e 98 ter sido chamado para reunião desse conselho e chegou um convite sexta-feira no meu gabinete por volta do meio dia até porque o meu gabinete não fecha e funciona de segunda-feira a sexta-feira nos dois horários inclusive fora do horário da Câmara que é só um horário e esse convite não chegou ao gabinete do vereador Vantan e da vereadora Ilka, o vereador Vantan viu pela empresa e foi, e a vereadora Ilka não foi convidada não recebeu convite. Então gente existe uma falta de comunicação na EMHUR que é sem tamanho, agora quando a EUCATUR chama o conselho rapidamente eles convoca numa sexta-feira ao meio dia isso é lamentável querendo as cópias das atas desse conselho, até hoje a EMHUR não me deu nenhuma resposta, nós vamos atrás porque eu quero ver o regimento para ver se essa reunião poderia ser convocado num prazo tão curto assim para gente ser comunicado, eu acho que é manobra na minha cabeça não tem outra coisa, é uma forma realmente de fazer reunião sem ter pessoas que vão lá dar opinião contrárias aos interesses de quem está discutindo o problema lá dentro lamentavelmente vindo desse procurador do município que é o Senhor Joaquim Pinto Souto Maior Neto, a gente pode esperar qualquer coisa dele. Vereador **VANTAN PRAXEDES** – Vereador Titonho, nós temos que ficar muito atentos porque foi discutido e determinado lá na reunião que a qualquer hora, a qualquer momento a qualquer dia o conselho pode se reunir. Eu queria que Vossa Excelência deixasse os telefones de contatos de lá também porque a qualquer hora nós podemos nos reunir para resolver esse problema do transporte coletivo, foi o que ficou determinado lá para que não aconteça essas reuniões só com membro participantes do executivo porque se não eles deliberarem e fazer do jeito que quiserem e pensam. Vereador **TITONHO** – Eu acho correto o que o vereador acabou de citar, agora nós temos inclusive que a Câmara mandar uma correspondência para fazer uma calendário de reunião, não ser assim, meio dia o Netão recebeu um telefonema do dono da EUCATUR chamando para uma reunião e ele convoca para as duas horas da tarde, assim nós vamos ter que deixar de ser vereador e ficar a disposição da EMHUR vinte e quatro horas e não ter mais nossa programação para atender ele na hora que ela pedir, então eu acho que nós vamos que ter presente um calendário de reunião para que a gente se programe o que vai fazer, até porque eu acredito que todos nós vereadores aqui temos muito o que fazer. Eu acho que se eles mandarem algum convite para câmara, a câmara tem como localizar todos os vereadores tranqüilamente. Outro encaminhamento que o vereador Parimé Brasil apresentou um encaminhamento que dizia o seguinte: nós temos aqui quatro vereadores que estão inscrito no Grande Expediente. A sugestão do vereador é que transfira esses

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

quatro inscrições para a segunda reunião que nós vamos realizar em função da amanhã ser feriado e a reunião vai ser antecipada. Então a gente transferiria esses quatro que estão inscritos para próxima sessão, aí a gente já passaria para o encerramento desta sessão até porque o Pequeno Expediente não tem ninguém inscrito, só tem no Grande. Não havendo nada na **ORDEM DO DIA** para ser votado, então a gente encerraria essa sessão e transferiria esses quatro inscritos para a segunda sessão. Com a palavra o vereador **JESUS LARANJEIRA** – Está em apreciação o encaminhamento do vereador Parimé, os vereadores que concordarem fiquem como estão os que discordem mudem de posição. Aprovado o encaminhamento do vereador Parimé e os vereadores que estavam inscrito no Grande Expediente desta sessão já estão automaticamente inscrito no Grande Expediente da próxima sessão, que será logo após o encerramento desta. Não havendo mais nenhum vereador nenhum vereador inscrito nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista-RR, em 07 de dezembro de 1999.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

JESUS NAZARENO LARANJEIRA
Vice-Presidente

ANTÔNIO F^CO. BESERRA MARQUES
1.º Secretário